

## OBSERVAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO DE NOVAS PROGENIES DE CAFEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA REGIÃO DE ARAGUARI-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, I.B. Ferreira e R. Santinato, Pesquisadores do Mapa e Fundação Procafé e Reginaldo O. Silva, Tec Agr da ACA

Os trabalhos de melhoramento genético do cafeeiro, a cargo da Equipe Técnica do Mapa e Fundação Procafé, buscam ampliar a base de seleção, a cada ano incluindo novas progênies, obtidas em ensaios nos Campos Experimentais de diversas regiões. Objetiva, também, realizar estudos de adaptação dos materiais em condições ambientais diferenciadas.

A região de Araguari-MG, ao instalar seu Campo Experimental, através da ACA, em colaboração com a Fundação, passou a receber os materiais oriundos das seleções efetuadas em diferentes ensaios, especialmente de Varginha, de Martins Soares, de Marechal Floriano e de Coromandel.

Com essas progênies, e mais 5 obtidas de seleções do Iapar, foi constituído um campo de observação com 93 itens, para avaliação do comportamento regional do material e para auxiliar no trabalho de seleção em seguida, especialmente das plantas híbridas. O campo foi instalado na área Experimental Izidoro Bronzi, na quadra 2, com plantio em início de junho de 2010, com número variável de 10-15 mudas por progênie, sendo usado o espaçamento de 4 x 0,5m. Em seguida as plantas receberam os tratamentos indicados de adubação e controle de pragas e doenças, sendo que um controle específico para ferrugem só foi praticado nos 3 últimos anos, com triazol mais estrobilurina, para todos os itens, independentemente de sua susceptibilidade.

A avaliação inicial do campo foi feita através da colheita dos cafeeiros, nas 6 primeiras safras, em julho de 2012 a 2017, com a maioria dos frutos no estágio cereja. O café foi seco e determinado o rendimento de grãos, efetuando-se, em seguida, a transformação dos dados, para sacas beneficiadas por hectare.

### Resultados e conclusões

Na tabela 1 estão colocados os dados das 6 primeiras safras e da sua média. Verifica-se que houve grande variação na produção inicial das diferentes progênies, de cerca de apenas 23 scs/ha até 66,6 scs/ha na média das 6 safras.. A safra de 2015 foi muito baixa, no geral, em função do forte stress hídrico em 2014, havendo recuperação em 2016. Em seguida, em 2017, pelo ciclo bienal de baixa, a safra também ficou reduzida.

**Tabela 1-** Produção, nas 6 primeiras safras, em sacas por ha, em cafeeiros do campo de progênies com resistência à ferrugem, Araguari-MG, 2017

Nº	CULTIVAR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	MÉDIA
35	Siriema 5/14 - 3 FSA	96,2	47,2	80,0	14,0	66,0	21,5	54,2
69	Catucaí Verm. 36/6 - CV 366 (co 3.12)	95,0	49,0	32,9	30,0	60,0	32,5	49,9
15	Catucaí Amar. - Bz Bz - FSA - Híbrido	74,7	47,0	32,0	25,0	45,0	28,8	42,1
47	Maracatia - Acaia x Catuaí	44,1	34,5	40,0	12,7	26,4	23,3	30,2
36	Acauã - Estaca 90	64,3	37,4	35,0	16,0	31,0	28,4	35,4
12	Sarchimor Amarelo (Arara) MF - JS	80,5	61,1	86,0	26,0	81,0	32,6	61,2
17	Acauã - Origem 37 Abacateiro - FSA	79,2	56,0	37,0	25,0	81,0	36,0	52,4
18	Catucaí 20/15 - P. Médio - A. V. - FSA	89,2	51,4	49,0	24,0	49,0	35,5	49,7
32	Siriema 5/19-13 Amarelo FSA	58,1	40,8	45,0	11,0	47,0	25,0	37,8
28	Acauã (5/20) - FSA	90,3	58,0	74,5	20,9	67,3	36,0	57,8
27	Acauã 65 - FSA	89,6	66,4	42,0	28,0	63,0	37,7	54,5
3	Catucaí Amar. - 30/2 - R.Fundo - MF	72,5	30,5	47,0	14,0	40,0	32,4	39,4
63	Acauã 68/11 - CV 48 - Item 8 MG 3.45	79,0	44,0	72,0	17,0	63,0	40,0	52,5
39	Icatu 925 (F2) - TA SSP --RN H-F3-	43,5	54,2	25,0	13,0	52,0	20,6	34,7
31	San Ramon	20,9	22,5	37,0	10,0	37,0	32,0	26,6
N01	Catucaí Amarelo 2 SL	85,6	53,8	56,3	31,3	75,0	37,0	56,5
14	Bourbon Vermelho - Campos Altos FSA	59,9	37,3	14,0	19,0	8,0	12,7	25,2
57	Catucaí Vermelho 19/8 (Japi) - CV 380	74,0	36,5	44,0	21,0	50,0	34,7	43,4
74	Obatã Amarelo	66,1	54,6	46,0	22,0	63,0	24,9	46,1
11	Catucaí-Agu - Sítio Santa Maria - CK	78,0	33,3	59,0	23,0	67,0	35,0	49,2
33	Siriema 5/32 - 8 - FSA	62,0	27,7	39,2	19,2	43,8	25,0	36,2
75	Mundindú - UFV 335.1013 c.567 - CV 291	45,5	26,5	24,5	5,5	32,7	17,5	25,4
16	Águia - FSA	94,2	37,0	76,0	9,0	36,0	27,0	46,5
2	Catucaí Amarelo 24/137 - BrBz - M.Soaes	76,7	47,7	42,2	18,9	77,8	33,6	49,5
N7	Palma II	50,6	52,7	72,0	15,0	29,0	39,2	43,1
80	Catucaí Amar. 24/137 - Cvs 901-686-687	57,5	42,2	73,0	15,0	73,0	34,0	49,1
38	Acauã x ? "F2" SSP - F3 - Híbrido	82,1	77,0	53,0	26,0	70,0	36,0	57,4
55	Acauã - D. Martins V SSP 4%	83,1	47,3	68,0	23,0	64,0	37,4	53,8
7	Catucaí Amarelo 24/137 - Br V - M.Soaes	65,5	45,3	33,0	26,0	24,0	45,0	39,8
5	Catucaí Vermelho - 20/15 - 626 - S SM	69,4	44,7	47,0	23,0	49,0	32,0	44,2
49	Acauã - D. Martins II 7% - F3 - Híbrido	91,2	79,5	55,0	20,0	57,0	31,8	55,8
56	Palma III - FSA	82,9	69,7	51,0	21,0	42,0	24,0	48,4
43	Palma II Amarelo (CK) Rio Fundo	93,3	58,5	64,0	23,0	35,0	37,0	51,8
61	Acauã 68-2 - CV 9 - Item 2 MG 3.45	70,6	32,5	75,0	21,0	26,0	35,0	43,4
77	Bem Te vi - Cova 334 (3.27)	68,7	28,2	69,0	7,0	43,0	32,3	41,4
73	Icatu 925 - Cv 231 (3.25) - Clone Carlos	49,1	45,8	53,0	6,0	43,0	30,9	38,0
58	Siriema - Resist. BM - CEPEC	57,9	52,8	24,0	11,0	10,0	12,2	28,0
42	SV1 Planta 3 (Acaia x Catimor) 4% Ch	40,3	27,0	34,0	10,0	14,0	15,5	23,5
9	Catucaí 785/15 - Jaguará	98,3	33,8	28,0	14,0	28,0	22,0	37,4
79	Catucaí Vermelho 6/48 CVs 668-388-392	52,1	39,8	33,3	16,7	44,4	34,0	36,7
81	Catucaí Amarelo 3/5 - Cova 749 (3-27)	100,5	51,1	44,0	15,0	47,0	38,8	49,4
1	Catucaí Amar. 24/137 - Br Bz FBG-M.S.	92,2	39,0	40,0	18,0	49,0	35,7	45,7
21	Catucaí 20/15 Vermelho - 2ª Sel. - FSA	105,5	49,2	48,2	20,9	38,2	34,3	49,4
52	Acauã - D. Martins SSP 3% - F3	98,7	84,0	56,0	28,0	64,0	41,2	62,0
51	Acauã - D. Martins SSP 5% - F3	95,8	55,3	83,0	25,0	21,0	20,4	50,1
29	Catucaí Vermelho 20/15 (5-13) - FSA	99,7	42,8	48,0	25,0	40,0	33,6	48,2

86	Catuaí Vermelho - CV 446 (3.27)	57,4	35,5	55,0	18,0	45,0	32,1	40,5
23	Catuaí IAC 51 - Seleção FSA	49,1	47,5	43,0	8,0	48,0	14,0	34,9
53	Acauã - D. Martins I SSP 3% - H F3	82,9	60,6	78,0	11,0	71,0	13,0	52,8
85	Acáia 474-19-10 - CV 222	92,4	25,9	61,0	13,0	15,0	26,4	39,0
48	Acauã Amarelo D. Martins II SSP 10%	116,4	78,3	65,5	19,1	86,4	33,8	66,6
60	Araponga	127,4	47,6	48,0	32,0	20,0	34,7	51,6
50	Acauã Amarelo D. Martins I	137,1	40,0	42,0	29,0	18,0	35,5	50,3
83	Icatu 925 - SSP TA - Híbrido	80,1	41,5	37,0	26,0	35,0	23,0	40,4
37	Ibairí	6,3	25,0	51,0	6,0	25,0	27,0	23,4
46	Acauã - CV 106 - Item 18 3.45	127,9	37,0	68,0	28,0	9,0	26,0	49,3
84	Catuaí 66 - CV 148 e 861	131,5	35,3	95,0	38,3	18,3	39,6	59,7
54	F2 Acauã x ? SSP - T. A. - Híbrido	122,3	82,8	63,0	24,0	45,0	34,1	61,9
N20	IPR 99	64,8	55,0	88,0	14,7	48,7	32,7	50,6
N22	IPR 103	62,1	62,5	72,4	15,9	35,3	30,7	46,5
N19	IPR 98	57,3	41,1	51,1	12,8	37,2	28,9	38,1
45	Catuaí 15	97,9	34,7	64,3	22,9	20,0	36,4	46,0
40	Catuaí Vermelho 19/8 - Rio Fundo CK	36,3	36,5	93,3	20,0	71,7	32,5	48,4
20	Sabiá 398 - FSA	34,0	45,3	96,7	21,7	33,3	36,3	44,6
19	Acauã 66 - FSA	41,9	33,0	54,0	18,0	49,0	23,1	36,5
8	3 SM - RII - Cova 15 - Talhas da Placa	46,7	41,9	67,0	23,0	46,0	25,5	41,7
30	Catuaí Amarelo 20/15 (5-13) FSA	54,3	42,3	65,0	17,0	36,0	30,7	40,9
67	Catuaí - Cova 1	59,1	29,9	65,0	12,0	27,0	38,9	38,7
76	Eparey - CV 317 3.13 -P.A. - Ac. x Icatu	22,0	45,5	67,5	18,8	26,3	35,6	35,9
24	Catuaí Verm. 36/69 (5/42) - FSA W366	97,2	40,0	48,0	18,0	28,0	36,9	44,7
71	Icatu 3696 - Cv 525 (3.21)	93,8	39,3	43,0	12,0	37,0	28,5	42,3
22	Acauã Amarelo - FSA	72,4	35,9	68,0	21,0	37,0	38,0	45,4
59	Acauã Amarelo	79,6	49,2	74,0	19,0	61,0	32,3	52,5
9	Catuaí Amarelo 24-137 - Jaguará	69,7	48,0	66,0	22,0	42,0	31,0	46,5
N23	IPR 104	48,8	29,9	61,0	20,0	13,0	23,5	32,7
82	Catuaí Roxinho - Cova 346 (3-27)	73,0	59,0	73,8	17,5	82,5	33,8	56,6
78	H6839-5 - CV 713 e 348 e 459 (3.27)	87,8	28,6	39,1	10,0	29,1	22,3	36,2
N17	Obatã IAC	69,1	28,5	45,0	13,0	61,0	21,2	39,6
N18	IAPAR 59 - Iapar	98,7	31,3	47,0	11,0	25,0	32,0	40,8
N25	Paraíso (H419-10-6-2-5-1) Epamig	62,1	45,3	63,0	16,0	35,0	28,9	41,7
72	Borbom Vermelho	61,3	50,8	66,7	15,0	35,0	32,0	43,5
66	Mundo Novo Amarelo - CV 476 (3.26)	87,6	27,5	48,0	8,0	34,0	18,0	37,2
44	Arara - Tardio Sítio São Paulo	74,5	42,5	82,0	19,0	65,0	38,7	53,6
26	Sábia 398 99-8 - Acaia 474-19 x Catimor	97,5	41,6	22,0	8,0	20,0	21,4	35,1
70	Catuaí Verm. 36/6 - Cv 240 (co 3.12)	97,0	58,5	48,3	23,3	36,7	30,0	49,0
71	Icatu 3696 - Cv 525 3.21 - Tuuhu	48,7	65,9	41,0	8,0	15,0	23,0	33,6
10	Siriema 14/8 - Amarelo - Rio Fundo - CK	60,6	38,3	42,3	10,0	35,0	18,7	34,0
N25	Paraíso H419-10-6-2-5-1 - Epamig	69,1	60,0	46,0	10,0	60,0	32,0	46,2
34	Siriema 5/19 -15) FSA -	94,7	32,3	45,0	14,0	26,0	15,0	37,8
13	Catuaí Amarelo 2SL (Porte Alto FEV)	85,3	30,0	39,0	21,0	42,0	35,0	42,1
4	Catuaí Amarelo 3 SM - R. F. - MF - CK	72,6	38,8	52,5	31,3	45,0	29,0	44,9

Em relação ao padrão do ensaio, o Catuaí vermelho 15 (com cerca de 46scs/ha) verificou-se que 31progenies foram mais produtivas. Nesse grupo, de maior produtividade, considerada acima de 48 scs/ha, na média das 6safras, dominaram as seleções de Acauã, com 13 itens. Nos itens superiores, com produtividade média acima de 60 scs/há, se situaram 2 seleções híbridas de Acauã vermelho,o Acauã amarelo híbrido(item 48), lançado como Acauãma, o Arara e o Catuaí amarelo 66.

O trabalho terá prosseguimento, para observações de maior numero de safras, sendo que o campo já possibilitou, nestes3 últimos anos, a seleção das melhores plantas dos itens de interesse, cujas sementes deram origem a ensaios de competição adequadamente delineados. Deu origem, ainda, ao lançamento de uma nova cultivar, de Acauã amarelo, denominada Acauãma.